



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



A ADOÇÃO DA POLÍTICA DE ACESSO ABERTO AO CONHECIMENTO

A Experiência da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
ENSP/Fiocruz

CRICS9

Autores:

Ana Cristina da Matta Furniel (ENSP/Fiocruz), Ana Paula Bernardo Mendonça (ENSP/Fiocruz), Rosane Mendes da Silva (ENSP/Fiocruz)



FGCOMUNICAÇÃOJWFONTEPBINFORMAÇÃOTRDEBATEFMEDUCAÇÃO
HGRDSAQWRICHHEGZSDUQPLJKVBEDUQP **OPEN** **FD** **ACCESS** GSWBHESAITRFGAQUYXV
LSXARTIGOSKHREVISTASVPLIVROSDJPUBLICAÇÃO DHTEXTOEGDISSERTAÇÃOOSKHV
QJKUYTFPKMLHEGZSDFQPM **ACESSO** **HS** **ABERTO** **MJ** **ENSP** DZRDSAQWRPCH
TPIIMPRIMIRVFPESQUISAREYREUTILIZARVMDISTRIBUIRMBDISPONIBILIZAR

Introdução

Fundada em 1954, a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca-ENSP/Fiocruz, unidade da Fiocruz, do Ministério da Saúde, dedica-se à produção de conhecimento em saúde pública, formulando modelos de atenção a saúde, à preparação de profissionais para o SUS e à formação de pesquisadores para o sistema de ciência e tecnologia. Mantém programas de cooperação em todos os estados brasileiros, envolvendo instituições nacionais e internacionais.



Introdução

O direito à comunicação é parte inseparável do direito à saúde.

- A comunicação, a informação e a divulgação científica devem ser um poderoso instrumento de educação e na formação de cidadania.
- A ENSP entende a comunicação como estratégica para sua principal missão: a formação permanente de profissionais de saúde.
- A divulgação científica faz parte de um modelo de comunicação que entende a produção do conhecimento, o uso da tecnologia, o acesso à informação como pressuposto de uma sociedade democrática, equânime e igualitária.



Introdução

A ENSP tem compromisso histórico com a ciência e com a cidadania, e, cada vez mais, deve ser exercido na esfera nacional, onde se articulam os esforços estratégicos e os programas públicos para a produção da saúde e da qualidade de vida na sociedade brasileira. Para isso, a comunicação e a divulgação científica são fundamentais, articulando suas inserções junto à Sociedade civil, ao Sistema Único de Saúde, e ao Sistema de ciência e tecnologia do país.



Métodos

- A ENSP deu início em 2011 à campanha de acesso aberto ao conhecimento científico e tecnológico.
- Realizou, em março daquele ano, o Seminário Internacional Acesso Livre ao Conhecimento, o marco inicial de sua adesão ao Movimento Internacional de Acesso Aberto ao Conhecimento.
- Em consonância com o movimento mundial, declara a importância da promoção do acesso universal à informação e ao conhecimento como condição essencial ao desenvolvimento sustentável das nações, à promoção da qualidade de vida das pessoas e à inovação.
- Reconhecendo o respeito aos direitos autorais, sejam eles morais ou patrimoniais, em relação ao conhecimento produzido, a ENSP entende que é obrigação das instituições públicas garantir que a sociedade tenha acesso ao conhecimento por elas produzido e estabeleceu uma política Institucional de acesso livre à informação científica.



Métodos

- Para isso a ENSP se compromete a: Elaborar a política com ajuda de consultoria jurídica de especialistas na área de direitos autorais;
- Incentivar que seus pesquisadores depositem uma cópia de seus trabalhos publicados em seu repositório de acesso livre;
- Encorajar seus pesquisadores a publicar seus resultados de pesquisa em periódicos de acesso livre, onde houver um periódico apropriado para isso. Deve-se, além disso, prover o apoio necessário para que isso ocorra;
- Solicitar que os pesquisadores contribuam para o incremento de conteúdos em repositórios institucionais ou temáticos, depositando o maior número possível de seus trabalhos, publicados ou não, inclusive pré e post prints, material de aula, quando for o caso, entre outros materiais.



Resultado e Discussão

Para consolidar a adesão da ENSP ao movimento global de Acesso Aberto foi instituída uma equipe interna de trabalho, com auxílio de especialistas nacionais em direitos autorais, para construir uma portaria institucional que dispõe sua Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, como ato mandatário aos pesquisadores, funcionários e demais colaboradores. Este instrumento foi aprovado pelo conselho deliberativo da instituição e já está em consulta pública para todos os colaboradores contribuírem. A portaria foi anunciada em ato público em setembro de 2012.



Conclusões e comentários:

A adoção dessas ações deverá contribuir para ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento produzido pela instituição, além de dar transparências aos investimentos e às ações realizadas pela ENSP. Dessa forma, o amplo e livre acesso aos resultados das pesquisas também contribuem, de forma importante, para o controle social.

